

Em Brasília, manifesto a favor da expulsão

PAULO DE TARSO LIRA

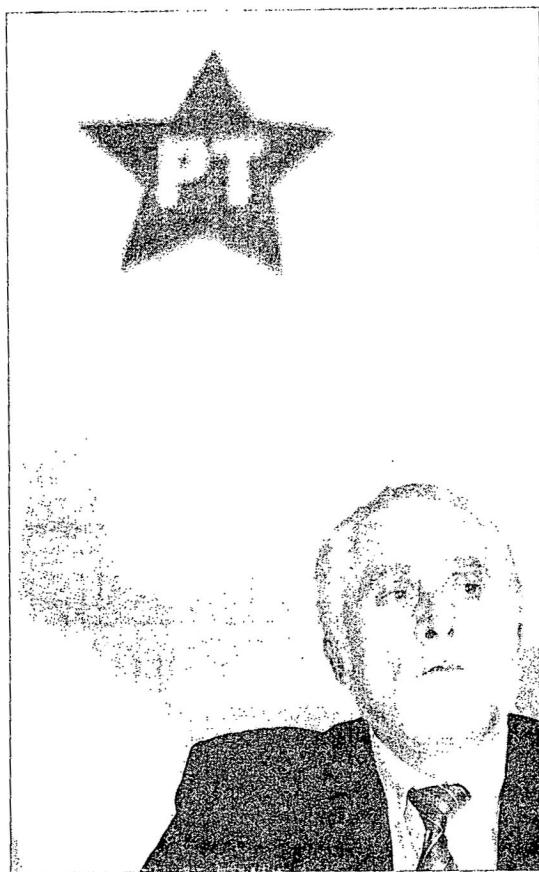
BRASÍLIA – Enquanto Heloísa Helena era homenageada ontem, no Rio de Janeiro, o presidente nacional do PT, José Genoino, integrava, no Hotel Nacional, em Brasília, um ato favorável à expulsão dela e dos outros três radicais – Luciana Genro, Babá e João Fontes. Patrocinado pelo PT do Distrito Federal, o evento seguiu cartilha semelhante à da esquerda petista e teve até manifesto.

Intitulado “Sem respeitar o PT: ficar por que?”, o texto lembra que o debate democrático e a discussão política organizada, fundamental e qualifi-

cada sempre foram características do PT.

– Os apelos que vêm sendo feito por parlamentares contrários à expulsão deveriam ter sido feitos aos companheiros que votaram contra as reformas e que estão fazendo ataques sistemáticos ao partido e ao governo – disse Genoino.

O presidente do PT declarou que não vai se pronunciar sobre as punições contra os radicais, alegando que esse assunto está a cargo da Comissão Disciplinar do PT e será analisado pelo Diretório Nacional, na reunião marcada para este fim de semana em Brasília.



JOSÉ GENOINO disse que não vai se pronunciar sobre a punição

– Eles cobram a repactuação política, mas repactuação pressupõe mão-dupla – declarou.

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC), que vem batendo de frente com Heloísa desde o começo da crise entre a senadora alagoana e o partido,

também fez questão de participar do evento de ontem. Vestindo uma camiseta na qual se lia “Lula 100%”, a parlamentar catarinense defendeu o governo e lembrou que o Congresso aprovou, na noite de quinta, a reforma da Previdência e a tributária.

Prosseguiu o discurso, afirmando que participara, na manhã de ontem, de um evento na Caixa Econômica Federal para celebrar a abertura da conta número 1 milhão do programa Caixa Aqui, criado para permitir a abertura de contas sem a comprovação de renda.

Segundo Ideli, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ovacionado pelos presentes ao evento.

– Se tem gente dentro do PT que não enxerga, a população está vendo que as dificuldades enfrentadas até aqui são uma alternativa concreta para construção de um novo país – declarou, arrancando aplausos do público.

O tom enérgico não arrefeceu. Ideli – que chegou a subir à tribuna do Senado esta semana para reclamar do discurso feito por alguns parlamentares segundo o qual “havia senadores que se deixavam conduzir como se fossem porquinhos” – foi enfática ao defender a expulsão dos radicais petistas.

– Não vou cuspir na gameleira em que comi. Quem quiser cuspir, que cuspa em outra freguesia, porque aqui está bom demais. E adeus – concluiu ela, nitidamente irritada com a situação.

ptarso@jb.com.br

Segundo a cartilha da esquerda, evento teve até manifesto

“Que cusпам em outra freguesia”, disse Ideli Salvatti